



PLANO DE TRABALHO Nº 01/2024 DO TED Nº 05/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Ministério dos Povos Indígenas
Nome da autoridade competente:	Luiz Henrique Eloy Amado
Número do CPF:	██████████
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria-Executiva

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	840010 - Centro de Serviços Compartilhados/CSC - MPI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	840006 - Secretaria-Executiva - MPI

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	26271 - Universidade de Brasília - UNB
Nome da autoridade competente:	Prof.ª Márcia Abrahão Moura
Número do CPF:	██████████
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Coordenação Indígena/SDH

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	154040 – UNB
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	154040 - UNB

3. OBJETO:

Realização do XI Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas – UnB 2024, com tema “20 anos demarcando as universidades: luta e resistência, efetivando a permanência”, a ser realizado no segundo semestre do ano de 2024 na Universidade de Brasília – Preferencialmente no Centro Comunitário Athos Bulcão na Asa Norte, Brasília.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Apoiar e acompanhar o desenvolvimento das atividades do XI ENEI (Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas)

Produto 1: Custos com profissionais Técnicos nos diferentes perfis para a execução das atividades;

Meta 2: Despesas de custos indiretos para a UnB e para a Fundação de Apoio

Produto 2: Custos indiretos e despesas administrativas;

Meta 3: Realizar 4 mesas redondas e 2 Conferencias para Diálogo, exposição e debate das temáticas que dizem respeito às questões indígenas e estudantil, através das quais mestres anciões/as, lideranças, professores/as, intelectuais indígenas, parceiros indigenistas e representantes do poder público, farão um diálogo ou exposição sobre as temáticas propostas, sobretudo, em especial as questões indígenas no Ensino Superior.

Produto 3: Conferencia de abertura com o Tema 20 anos demarcando as universidades: luta, resistência e efetivando a permanência;

Produto 4: Mesa-redonda Ensino Superior para indígenas, financiamento educacional e mapeamento dos egressos (políticas de ações afirmativas e financiamento público e privado para indígenas no ensino superior);

Produto 5: Mesa redonda: Educação Indígena e Educação Escolar Indígena (fundamental e médio);

Produto 6: Mesa-redonda Desafios e Oportunidades na Saúde do Trabalhador Indígena: acesso ao mercado de trabalho e os desafios na qualidade da assistência prestada aos usuários e profissionais indígenas nos territórios;

Produto 7: Mesa-redonda Meio ambiente - reflorestar universidade/ Oportunidades e contribuições das pesquisas indígenas sobre as estratégias de gestão ambiental e territorial em suas realidades, à luz da PNGATI;

Produto 8: Conferencia de encerramento consolidar e efetivar: demarcar a presença indígena na universidade;

Meta 4: Realizar 4 Simpósios Temáticos e 7 Oficina de Diálogo de saberes. Troca de conhecimentos e saberes dos/as indígenas acadêmicos, apresentando as suas pesquisas relacionadas aos temas propostas ou temáticas afins, pesquisas estas em andamento ou concluídas, objetivando partilhar e socializar as produções indígenas científicas;

Produto 9: Realização de 7 Oficina: de Pintura Corporal, de Ervas Medicinais; de Gastronomia Tradicional; de Direitos humanos: discussão de gênero, sexualidade, mulheres e LGBTQ+; de Mulheres indígenas moldando o futuro; de Línguas indígenas; de Saúde mental e racismo nas universidades;

Produto 10: Realização de 4 Simpósios Temáticos;

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Encontro nacional dos Estudantes Indígenas surge com o propósito de dar visibilidade à presença indígena dentro das universidades, bem como os seus desafios. o ENEI vem se consolidando ao longo dos anos como um espaço de reflexão da educação superior indígena de maneira intercultural, com produção

científica, articulação e mobilização da população universitária em todas as suas representações. O primeiro ENEI aconteceu em 2013, na Universidade Federal de São Carlos e teve a iniciativa do então estudante Luiz Eloy Terena, construído como um espaço para discutir as relações dos estudantes e a universidades, sendo um ambiente de (re)existência dos coletivos indígenas.

O I encontro foi proposto e organizado pelos coletivos indígenas. Teve como tema “Metas e desafios no caminho do ensino superior”. O segundo ENEI, foi organizado por uma comissão de acadêmicos indígenas de quatro universidades do estado do Mato Grosso do Sul (UCDB, UFMS, UEMS e UFGD) com o apoio das respectivas instituições. Neste encontro, com o tema “Políticas Públicas para os acadêmicos e egressos indígenas: avanços e desafios”, estiveram presentes cerca de 600 pessoas, de 49 povos diferentes, com a representação de 46 universidades, duas delas de outros países da América Latina (Universidade de Antioquia/Colômbia e Universidade Indígena do Equador). Em 2015 aconteceu o III ENEI, realizado na cidade de Florianópolis e teve como tema a “Avanços e desafios na organização política e movimento estudantil indígena”. Em 2016, o IV ENEI aconteceu em Santarém/Pará, na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). O tema central foi “Diversidade Pluriétnica nas Universidades: Problematizando o Racismo.”

O V ENEI, teve como tema: "Espaço de afirmação, protagonismo e diálogos interculturais: descolonizando o pensamento". Foi realizado na cidade de Salvador na Bahia. O VI ENEI, teve como tema: "Territorialidade, Lutas e Resistência dos Povos Indígenas: Do Tekoha à Universidade." O tema veio com o propósito de fortalecer o movimento indígena nacional. O tema da VII edição do ENEI foi: "Direitos indígenas em perspectiva: das políticas indigenista de estado ao estado das políticas indigenista." Foi realizado na cidade de Porto Alegre, Rio grande do Sul. Em 2020, no auge da pandemia do COVID19 não houve o Encontro. E em 2021, O VIII ENEI foi on-line e foi um preparatório para o IX ENEI de 2021 na UNICAMP. Esse teve como tema "Ancestralidade e contemporaneidade". Em 2023, foi o X ENEI, realizado dentro da Terra indígena potiguara com apoio da universidade Federal da Paraíba e teve como tema “Análise Conjuntura da Presença Indígena no Ensino Superior na Última Década."

O XI Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI), que será realizado em Brasília e terá como tema “20 anos demarcando as universidades: luta e resistência, efetivando a permanência”, representará mais que um evento acadêmico; será um marco das duas décadas de intensa luta, resistência e a concretização da permanência de estudantes indígenas nas universidades brasileiras. Este encontro visa reunir representantes de diferentes povos de todo o país para reflexões profundas sobre a realidade da Educação Superior Indígena, dando continuidade às discussões iniciadas na última década, de 2013 a 2023.

É simbólico e significativo que a Universidade de Brasília abrigue a segunda década do encontro, por ser pioneira na implementação nas políticas de cotas raciais e gradualmente tem sido referência para indígenas que desejam ingressar no ensino superior. Atualmente são 273 estudantes indígenas matriculados regularmente em diversos cursos de graduação e pós-graduação, sendo 231 estudantes da graduação, 21 no mestrado e 21 no doutorado. Graças à luta e mobilização dos primeiros estudantes indígenas, existe um espaço de acolhimento e interação, o Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas - MALOCA.

A inserção dos estudantes indígenas no ensino superior brasileiro tornou-se uma realidade palpável, em grande parte graças às políticas de ações afirmativas implementadas a partir de 2003. Essas políticas visam corrigir as deficiências persistentes na educação ao longo dos séculos que resultaram em desigualdades, especialmente para os povos indígenas. Uma dessas deficiências é a barreira comunicativa nas universidades, onde frequentemente os estudantes indígenas se deparam com a incompreensão de seus modos de vida, terminando por impedi-los de acessar e garantir os seus direitos como acadêmicos. Por isso há uma urgente necessidade de romper com essa barreira, especialmente para os acadêmicos recém ingressos nesse ambiente, que há princípio pode parecer distante e até inalcançável. Cabe lembrar que são estudantes oriundos de aldeias e comunidades com acesso limitado à educação básica. Tal limitação é um reflexo histórico da ausência de uma política eficaz de escolarização indígena. A correção dessas deficiências educacionais visa não apenas superar as barreiras comunicativas, mas também proporcionar um ambiente acadêmico inclusivo, equitativo e antirracista para os estudantes indígenas. Apesar dos avanços nas últimas décadas, a luta pelo acesso e permanência ao ensino superior continua. Os desafios persistem, principalmente devido ao arraigado racismo estrutural. Mesmo após duas décadas de presença indígena nas

universidades, há ainda muito a ser desconstruído e construído, especialmente quanto à complexidade do reconhecimento dos indígenas como cidadãos, capazes de transitar entre a universidade e a aldeia sem perder a sua identidade. Nesse sentido, é imprescindível que as universidades reconheçam e valorizem as culturas tradicionais, promova um diálogo enriquecedor entre os saberes indígenas e os acadêmicos.

No entanto, o processo de transição entre realidades tão distintas apresenta desafios significativos, que vão desde questões identitárias até a adaptação de métodos de ensino. A resistência também se manifesta na superação de estereótipos. Os estudantes indígenas frequentemente enfrentam questionamentos sobre sua "autenticidade" ao se distanciarem de suas comunidades de origem. Desconstruir essas concepções é fundamental para combater preconceitos e promover um ambiente acadêmico verdadeiramente inclusivo. As políticas de ações afirmativas desempenham um papel crucial nessa jornada, contribuindo para desestabilizar estereótipos e avançar na democratização do ensino superior. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, como a evasão, o choque cultural e a falta de programas eficazes de apoio à permanência, que devem incluir suporte psicológico, pedagógico e recursos para custear despesas essenciais.

Nesse sentido, O XI Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) emerge como um espaço fundamental para aprofundar as discussões sobre a inclusão e a permanência dos estudantes indígenas no ensino superior, com o objetivo de descolonizar o ambiente acadêmico.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

<input checked="" type="checkbox"/>	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
<input checked="" type="checkbox"/>	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
<input checked="" type="checkbox"/>	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado conforme Decreto nº 10.426/2020 que possibilita a descentralização para custos indiretos definido no art. 2º, VI e também, em conformidade com a Resolução CAD n. 0045/2014:

1. Orçamento Total MPI: R\$ 604.690,00

2. Custos Indiretos UnB/Fundação: R\$ 100.781,67 (16,66% do valor global).

2.1. Fundação de apoio (40%): R\$ 40.312,67

2.2. Custos Indiretos UnB (60%): R\$ 60.469,00

3. Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica): R\$ 503.908,33

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Apoiar e acompanhar o desenvolvimento das atividades do XI ENEI (Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas)	Bolsas	52	-	R\$ 214.614,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 1	Custos com profissionais Técnicos com perfil e experiência de pelo menos dois anos para apoio a atividades de PD&I e extensão (coordenação do projeto)	Bolsas	3	R\$ 20.400,00	R\$ 61.200,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 2	Profissional técnico com perfil e experiência para apoio a atividades de PD&I e extensão (Comissões)	Bolsas	5	R\$ 12.000,00	R\$ 60.000,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024

PRODUTO 3	Alunos de graduação e pós-graduação com experiência e conhecimentos técnicos necessários para apoio a atividades de PD&I e (comissões)	Bolsas	7	R\$ 6.000,00	R\$ 42.000,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 4	Profissional técnico com perfil e experiência para apoio a atividades de PD&I e extensão (pareceristas)	Bolsas	7	R\$ 3.002,00	R\$ 21.014,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 5	Execução de atividades de apoio operacional a projetos de PD&I e extensão (Tutores)	Bolsas	32	R\$ 950,00	R\$ 30.400,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
META 2	Despesas de custos indiretos para UnB e para a Fundação de apoio	Percentual	20%	-	R\$ 100.781,67	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 1	Custos indiretos e despesas administrativas	Percentual	20%	R\$ 100.781,67	R\$ 100.781,67	Julho - 2024	Dezembro - 2024

META 3	<p>Realizar 4 mesas redondas e 2 Conferencias para Diálogo, exposição e debate das temáticas que dizem respeito às questões indígenas e estudantil, através das quais mestres anciões/as, lideranças, professores/as, intelectuais indígenas, parceiros indigenistas e representantes do poder público, farão um diálogo ou exposição sobre as temáticas propostas, sobretudo, em especial as questões indígenas no Ensino Superior.</p>	Eventos Realizados	6 mesas	-	R\$ 206.200,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO	Realizar 4 mesas redondas e 2 Conferencias	Mesa redonda e conferencia realizada	6 mesas	R\$ 34.366,66	R\$ 206.200,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
META 4	<p>Realizar 4 Simpósios Temáticos e 7 Oficina de Diálogo de saberes. Troca de conhecimentos e saberes dos/as indígenas acadêmicos, apresentando as suas pesquisas relacionadas aos temas propostas ou temáticas afins, pesquisas estas em andamento ou concluídas, objetivando partilhar e socializar as produções indígenas científicas.</p>	Eventos Realizados	1	-	R\$ 83.094,33	Julho - 2024	Dezembro - 2024

PRODUTO 1	Aquisição de Software para certificação das atividades (site Wix, para inscrição certificados e recepção de trabalhos)	Sistema Instalado	1	R\$ 480,00	R\$ 480,00	Julho - 2024	Dezembro - 2024
PRODUTO 2	Compra de Material Gráfico e papelaria	Compra realizada	1	R\$ 82.614,33	R\$ 82.614,33	Julho - 2024	Dezembro - 2024

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Julho de 2024 a Dezembro de 2024 – parcela única	R\$ 604.690,00 (seiscentos e quatro mil seiscentos e noventa reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO
339039 - Serviços de terceiros – PJ Contratação da Fundação de Apoio para Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade de Brasília as Ações do Projeto;	R\$ 503.908,33
339039 - Despesas com manutenção da universidade e/ou Fundação;	R\$ 60.469,00
339039 - Serviços de terceiros – PJ – taxa administrativa da Fundação de Apoio.	R\$ 40.312,67

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente

Prof.ª MÁRCIA ABRAHAO MOURA

Reitora da Universidade de Brasília

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente

LUIZ HENRIQUE ELOY AMADO

Secretário Executivo do Ministério dos Povos Indígenas



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 04/07/2024, às 21:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Eloy Amado, Secretário(a) Executivo(a)**, em 05/07/2024, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43287730** e o código CRC **A87EE903**.

Referência: Processo nº 14022.022759/2024-85.

SEI nº 43287730